

DEMANDA CIDADE RECEBE MAIS DE 500 MIL TURISTAS POR ANO E PROJETO DE LEI AINDA SERÁ ANALISADO PELA CÂMARA E PELA PREFEITURA LOCAL

Ilhabela estuda aumentar em 500% a taxa ambiental para controlar o turismo

Valor que custa, por exemplo, R\$7,50 para carros, passaria para R\$45 quando o visitante deixar a cidade, de acordo com a proposta; objetivo é reduzir poluição e degradação local

ILHABELA

Ilhabela tem 32.197 habitantes, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2015. Por ano, a cidade recebe cerca de 500 mil turistas. Receber tantos turistas acaba impactando na estrutura da ilha, que inclusive enfrenta problemas de superlotação das balsas em feriados e alta temporada - os usuários chegam a ficar sete horas na fila. Assim, em janeiro, os vereadores Luiz Paladino de Araújo, o 'Luizinho da Ilha' (PSB) juntamente com Anísio Oliveira (DEM), Nanci Zanato (PPS), Valdir Veríssimo, (PPS), Cleison Guarubela (DEM) e o presidente da Câmara Municipal de Ilhabela, Marquinhos Gutti (DEM), protocolou em janeiro um projeto de Lei que visa aumentar em 500% o valor da TPA (Taxa de Preservação Ambiental) cobrada de quem visita o arquipélago e paga na saída. Atualmente, por exem-



Marcos Eduardo Carvalho

Trânsito. Veículos na região central de Ilhabela durante feriado

FRASES

“Temos problemas com aumento da geração de lixo, contaminação da água das cachoeiras e praias”

Luizinho da Ilha (PSB)
Vereador em Ilhabela

“A nossa gestão está avaliando com o Jurídico. Defendo valores diferentes para o morador e turista”

Márcio Tenório (MDB)
Prefeito de Ilhabela

32

MIL

habitantes possui Ilhabela atualmente, de acordo com os dados do IBGE divulgados em 2015

plo, a taxa para quem vai à ilha de carro custa R\$ 7,50 e passaria para R\$ 45; moto de R\$ 3 para R\$ 18; veículos de excursão como vans de R\$ 30 para 180 e ônibus de R\$ 57 para 342. Os moradores de Ilhabela são isentos da taxa.

De acordo com Luizinho, o objetivo principal é minimizar os problemas vivenciados no município com o aumento da população seja de veranistas, turistas de meios de hospedagens ou de um dia. “Temos problemas com aumento da geração de lixo, contaminação da água das cachoeiras e das praias, degradação da flora e fauna local, aumento da demanda de energia elétrica, aumento da utilização e da necessidade de abastecimento de água potável e redução da qualidade do ar em consequência do aumento do tráfego de veículos, mas são apenas alguns dos impactos negativos gerados pelo fluxo crescente de pessoas em Ilhabela”, explicou.

A proposição ainda deve ser lida durante sessão Ordinária e encaminhada para análise das Comissões Permanentes da Câmara e só depois ir para votação no plenário.

NA ESPERA.

O prefeito Márcio Tenório (MDB) disse que respeita o Poder Legislativo e que ainda aguarda receber a proposta para analisar. “Respeito a Câmara Municipal e suas iniciativas. A nossa gestão está avaliando com o Jurídico essa proposta. Defendo valores diferentes para o morador e turista. Analisarei o projeto quando ele chegar ao Executivo, visto que ele ainda não foi entregue pela Câmara à Prefeitura”, afirmou, Tenório, através da assessoria de imprensa. ■

MOBILIDADE

Cidade aposta no compartilhamento de bicicletas até o final do verão

ALTERNATIVA. Ilhabela tem uma grande área de ciclovias espalhada pela cidade. E, desde o final de janeiro, a cidade adotou o sistema de bicicletas compartilhadas, que podem ser alugadas por aplicativo de celular e utilizadas por determinado período. Inicialmente, a empresa Yellow. O sistema inicia a operação com 150 bicicletas em fase experimental na cidade. A previsão é de que o serviço opere até o final da temporada de verão. Ainda está em estudo a operação de patinetes motorizados. As bicicletas são distribuídas pelo método dockless pela cidade, em locais variados como parques e áreas próximas de ciclovias, em um trecho que compreende a balsa até a Praia do Viana. ■



Divulgação

Alternativa. Bicicletas compartilhadas no centro histórico de Ilhabela; aluguel pode ser feito por aplicativo ao menos até o final do verão